

# COPEL

A SERVIÇO DO PRODUTOR RURAL

INFORMATIVO ED.316



DEZEMBRO DE 2021

## BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS: DESPESA OU INVESTIMENTO?

PÁG.11

O COMBATE DE INFECCÕES  
INTRAMAMÁRIAS  
(Página 08)

COOPERATIVAS  
AGROPECUÁRIAS  
(Página 10)

O QUE SÃO BOAS PRÁTICAS  
AGROPECUÁRIAS  
(Página 11)



## PALAVRA DO PRESIDENTE

“Um ano de realizações”

### CÉSAR AFONSO LACERDA

PRESIDENTE DA COOPEL

**A**o caminharmos para o final do primeiro ano de gestão, podemos destacar, com muita satisfação e orgulho, os registros de sucesso conquistados, com muito empenho e perseverança da família COOPEL. São números realmente expressivos, mudanças necessárias e muitas realizações. No mês de novembro tivemos vários aprimoramentos técnicos no sistema, principalmente no aspecto de precificação.

Seguindo a nossa política de estar sempre investindo no esmero profissional das nossas equipes, evidenciamos o treinamento ministrado do 5º módulo de nutrição aos colaboradores e parceiros, e também o de pós-graduação de nossos agrônomos em Lavras.

Juntos com CCPR e PDPL realizamos a vitrine do milho, que foi um evento muito importante para que o nosso produtor fizesse a escolha do melhor grão para seu objetivo, com a maior segurança. Os materiais foram apresentados com amplo esclarecimento sobre suas performances e suas capacidades de produção. Tudo visando conforto do produtor, agilidade nos processos e melhorias de suas lavouras. Os resultados desses esforços serão divulgados brevemente para que os produtores possam se orientar com mais precisão.

Outro acontecimento relevante, foi a reunião com a CEMIG, com a finalidade de reivindicar melhoria das condições de fornecimento de energia elétrica, em virtude das ocorrências de interrupção, tão desfavoráveis às atividades rurais, agrícolas e à própria vida dos produtores. Contudo, obtivemos resposta positiva do órgão, o qual já tomou algumas providências retificadoras.

Na sequência de melhorias, finalizamos o novo projeto do moinho de milho da COOPEL para a produção de fubá. O sucesso do projeto nos estimulou a investir forte para dobrar a produção.

Apesar de termos uma bacia leiteira robusta na re-

gião, fizemos aquisições de touros nelore para a revenda e registramos mais um sucesso de vendas, com preços bem atrativos e financiamentos acessíveis. Esta atividade comercial representa mais um item da nossa busca constante pelo desenvolvimento de criadores, refinamento de matrizes e bezerros com alta genética.

Nesta lista de realizações, conseguimos constatar o grande número de produtores hoje cooperados que trouxemos para a COOPEL, e nossa pretensão é prosseguir ampliando cada dia mais o número de Cooperados.

Recentemente, realizamos uma nova parceria com a CSR Soluções Ambientais para um novo projeto da COOPEL. Nossa aspiração é trazer para o proprietário rural facilidade na legalização de suas terras, como licenças ambientais, outorgas, e tudo que aquilo que trava o desenvolvimento de nosso produtor. Esta ferramenta vai agilizar a busca de recursos nas instituições financeiras para investimentos de irrigação, custeios, etc. É mais um suporte proporcionado pela COOPEL ao produtor rural.

Ainda com expectativas promissoras, adiantamos a todos que tivemos reuniões importantes para tratar de grandes projetos futuros da COOPEL, os quais serão divulgados oportunamente para que todos possam desfrutar dos seus benefícios.

Estamos muito satisfeitos no encerramento deste ano, completando oito meses de gestão, com resultados expressivos e números sempre crescentes na nossa grande engrenagem de colaboradores, associados e clientes. Agradecemos a todos pelo esforço dispensado, num ano de tantos desafios, onde tivemos que nos desdobrar, nos multiplicar e criar novas diretrizes, o qual vamos convertendo em aprendizado e oportunidade de crescimento.

Desejamos a todos um feliz Natal entre seus familiares e um ano novo de muitas realizações, progresso, muito sucesso e muita união.

## EXPEDIENTE

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE POMPÉU-LTDA  
Rua Antônio Lacerda, 502  
Pompéu - Minas Gerais

PROJETO GRÁFICO  
Marketing Coopel

TIRAGEM  
600 unidades  
Sempre Editora

CONTATO  
(37) 3523 4952

# CARTÃO PREMIADO



1º PRÊMIO:

**R\$ 3.000,00**

EM VALE COMPRAS NAS LOJAS COOPEL

2º PRÊMIO:

**R\$ 1.000,00**

EM VALE COMPRAS NAS LOJAS COOPEL

3º PRÊMIO:

**R\$ 500,00**

EM VALE COMPRAS NAS LOJAS COOPEL

Nas compras acima de **R\$ 100,00**, efetuadas através do **CARTÃO COOPEL** em qualquer setor da **cooperativa**, você receberá um cupom para concorrer aos prêmios acima.

**Período da promoção:** 01/10/2021 a 31/12/2021.

O sorteio será realizado no dia **07/01/2022**

pelo instagram **@coopel.pompeu**

somos  
coop

COOPEL

# MEGA OFERTAS

MATERIAIS DE  
CONSTRUÇÃO  
**COOPEL**

**COOPEL**  
COMBUSTÍVEIS



GARRA BATERIA  
AQUATOOLS PAR

**R\$ 16,49**

A PRAZO: R\$ 17,00



SOPRADOR FOLHAS  
MAKITA GASOLINA

**R\$ 1.357,03**

A PRAZO: R\$ 1.399,00



ÓLEO SHELL RIMULA. X  
20L 500H RT4X 15W40

**R\$ 484,91**

A PRAZO: R\$ 499,90



ÓLEO SHELL WBF  
100 20L

**R\$ 522,83**

A PRAZO: R\$ 539,00



ESGUINCHO 1/2 ASTE LONGO

**R\$ 54,32**

A PRAZO: R\$ 56,00



CHAVE CANO BELZER  
24

**R\$ 256,08**

A PRAZO: R\$ 264,00



ÓLEO YPF HIDRO 19 SAE 10  
W 30 20 LT

**R\$ 387,03**

A PRAZO: R\$ 399,00



ADITIVO RADIEX ROSA 1L

**R\$ 15,14**

A PRAZO: R\$ 15,60



LUMINARIA EMERGÊNCIA  
30LED

**R\$ 19,40**

A PRAZO: R\$ 20,00



ARCO DE PUA C/  
CATRACA 1/2 IRWIN

**R\$ 166,84**

A PRAZO: R\$ 172,00



PNEU MICHELIN 175/70  
R14 88T ENERGY

**R\$ 448,14**

A PRAZO: R\$ 462,00



PNEU MICHELIN 265/70  
R16 LTX FORCE

**R\$ 1.115,50**

A PRAZO: R\$ 1.150,00

**(37) 3523 4930**

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

RUA JOÃO MACHADO, 84  
CENTRO - POMPÉU - MG

**(37) 3523 4935**

POSTO DE COMBUSTÍVEL

RUA ANTÔNIO LACERDA, 483  
CENTRO - POMPÉU - MG

# Para você economizar!

CONFIRA NOSSAS **OFERTAS!**

 @coopel.pompeu |  www.coopel.coop.br

SUPERMERCADO  
 **COOPEL**

FARMÁCIA  
VETERINÁRIA  
  
**COOPEL**



ARROZ CODISUL TIPO-1  
5KG

**R\$ 16,99**



SORVETE KIBON 1,3L

**R\$ 29,90**



HERBALVET T.A 1L

**R\$ 76,00**

A PRAZO: R\$ 80,00



HALOCUR 490 ML

**R\$ 513,00**

A PRAZO: R\$ 540,00



CERVEJA HEINEKEN  
LT350

**R\$ 3,99**



CERVEJA SKOL 269 ML

**R\$ 2,09**



ENDAZOL COBALTO 10%  
1L

**R\$ 50,35**

A PRAZO: R\$ 53,00



PRÓ CASCO 1 LITRO

**R\$ 52,25**

A PRAZO: R\$ 55,00



ÁGUA TÔNICA ANTARC-  
TICA 350 ML

**R\$ 2,39**



CERVEJA BRAHMA 269 ML

**R\$ 2,29**



EQUIPALAZONE 100ML

**R\$ 39,90**

A PRAZO: R\$ 42,00



CIPROLAC VACA SECA

**R\$ 17,10**

A PRAZO: R\$ 18,00

Ofertas válidas até 15 de JANEIRO de 2022

**(37) 3523 4910**

SUPERMERCADO COOPEL  
RUA ANTÔNIO LACERDA, 445  
CENTRO - POMPÉU - MG

**(37) 3523 4920**

FARMÁCIA VETERINÁRIA  
RUA JOÃO MACHADO, 84  
CENTRO - POMPÉU - MG



# COOPERAÇÃO DE QUALIDADE



**MÔNICA MARIA OLIVEIRA PINHO CERQUEIRA**  
PROFESSORA TITULAR DA ESCOLA DE VETERINÁRIA DA UFMG  
PARCEIRA DA CCPR NO PROGRAMA TUDO NOS CONFORMES

## ANTIBIÓTICO NO LEITE:

### Pesadelo que pode ser evitado

**S**e você produtor, já teve resultado positivo de antibiótico no leite de sua fazenda sabe que isto é um pesadelo. A notícia boa, no entanto, é que este pesadelo pode ser evitado com medidas muito simples.

No caso de detecção de antibiótico no leite, houve, com certeza, alguma falha na fazenda que levou à contaminação do leite do tanque. Certamente, receber a informação de que o seu leite está positivo para antibiótico não é bom e “mexe” com o bolso e com toda a estrutura da fazenda. Perguntas como “o que aconteceu, por que deu positivo se eu controlo tudo” surgem e de certa maneira, nos remetem a entender de fato, o que houve. Com isto, queremos dizer que o primeiro passo para evitar que novo pesadelo ocorra refere-se ao diagnóstico de porquê aconteceu!

Muitas vezes, na rotina da fazenda, achamos que os procedimentos do protocolo MRST (Marcar, Registrar, Separar e Tratar) estão sendo implementados, mas nem sempre isto acontece. Portanto, precisamos ter certeza de que os mesmos estão corretos e para isto, precisamos verificar sempre. Mas, como fazer?

Primeiramente, só trate os animais com antibiótico quando for realmente necessário. Siga as orientações da bula e se usar um antibiótico por via sistêmica, como por exemplo, por via intramuscular ou endovenosa, pese os animais para usar a concentração correta do medicamento.

Marque os animais com uma cordinha, ou pulseira ou fita ou com um spray de uso recomendado de forma bem visível. Isto vai evitar a ordenha de um animal em tratamento junto com outras vacas e a contaminação do leite do tanque, de forma acidental. Esta prática é fundamental e deve ser realizada diariamente na fazenda, marcando vacas em lactação e vacas secas em tratamento. Aqui não pode ter falha!

Registre todos os tratamentos e não apenas os de mastite. Anote o número da vaca, o dia que começou, o período de carência e o dia que o leite pode ser destinado ao tanque, com segurança. Este registro tem que estar à vista de todos!

Separe as vacas em tratamento e as ordenhe por último. Desvie o leite do tanque e descarte não só o leite do quarto tratado, mas de toda a vaca até transcorrer todo o período de carência.

Trate as vacas seguindo rigorosamente as orientações da bula do medicamento. Não altere a dose, nem a via de aplicação do antibiótico e respeite o período de carência recomendado!

Implantar o protocolo MRST é muito importante, mas não basta. Temos que garantir que as etapas MRST estejam sendo colocadas em prática diariamente para evitar o pesadelo da presença de antibiótico no leite. Para isto, podemos fazer um quadro simples e checar diariamente. É fácil e depende de nós! Nas etapas que estiverem sendo cumpridas, coloque um S de sim e naquelas em que há falhas, coloque um N de não (Quadro modelo abaixo) A partir deste diagnóstico, converse com os seus funcionários e os oriente a implantar os procedimentos corretamente. Isto vai fazer a diferença no controle dos procedimentos! O ideal é fazer isto diariamente, mas estabeleça a frequência de acordo com a realidade de sua fazenda.

Dias do mês	Etapas			
	Marcação (M)	Registro (R)	Separação (S)	Tratamento (T)
1				
2				
3				
4				

No quadro a seguir, apresentamos um resumo das etapas importantes para a prevenção de resultado positivo de antibiótico no leite. Realizar estes procedimentos na rotina é muito importante para evitar ordenha de vaca em tratamento e prevenir o risco de contaminação do leite do tanque por resíduos de antibióticos.

## RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS: COMO PREVINIR RESULTADOS POSITIVOS NO LEITE



### TRATAMENTO

Use o antibiótico apenas quando for necessário. Consulte o veterinário! Siga a bula criteriosamente.



### REGISTRO À VISTA

Anote todo tratamento com o nome do medicamento, número da vaca, data do início e término do tratamento, dia de liberação do leite para o tanque. Deixe o registro à vista de toros.



### MARCAÇÃO

Marque as vacas em tratamento com spray vermelho, com pulseira ou corca e mantenha esta marca até terminar o período de carência.



### SEPARAÇÃO

Mantenha as vacas em lactação e em tratamento separadas e as ordenha por último. Cuidado para não ordenhar acidentalmente vacas secas antes da data prevista do parto.



### DESCARTE DO LEITE

Descarte o leite de todos os quartos mamários e não apenas do quarto tratado durante todo tratamento e período de carência descrito na bula.



### TUDO NOS CONFORMES

Importante a comunicação entre os retireiros e o compromisso de não enviar leite de vacas tratadas para o tanque garante a produção de leite seguro e dentro dos Conformes.

Profa. Mônica M. O. Pinto Cerqueira

Ao realizar estas etapas rotineiramente e de forma correta, é possível prevenir a contaminação do leite do tanque com antibiótico. Com isto, o pesadelo deixa de existir e o produtor fica tranquilo. Aqui, também precisamos avaliar se a recomendação está sendo cumprida. Para isto, temos que avaliar e mais uma vez, com diagnóstico correto do cumprimento do protocolo MRST, produzimos leite com qualidade e com Tudo nos Conformes.

Fique atento produtor! Só controla quem monitora! Leite seguro e com qualidade é leite sem antibiótico! λ

## CULTURA MICROBIOLÓGICA DO LEITE

Faça a análise do seu leite e descubra qual o medicamento adequado.



**(37) 3523 3832**

LABORATÓRIO DE  
ANÁLISES  COOPEL



## O combate de infecções intramamárias durante o período seco como estratégia para melhoria da qualidade do leite

A qualidade do leite é um ponto fundamental para o bom desenvolvimento da atividade leiteira, impactando diretamente a rentabilidade da fazenda, além do rendimento do leite processado na indústria. Esse assunto passou a ter ainda mais ênfase após as Instruções Normativas 76 e 77 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que estabelecem padrões para a Contagem de Células Somáticas (CCS) – máximo de 500 mil Cél./mL – e a Contagem Bacteriana Total (CBT) – máximo de 300 mil UFC/mL – no leite entregue para industrialização.

Em termos gerais, a CBT está relacionada à higiene durante a coleta e o armazenamento do leite, enquanto a CCS tem relação com a saúde da glândula mamária dos animais ordenhados (Paschoal, 2014). Normalmente, problemas com elevada CBT são mais facilmente solucionados, pois, muitas vezes, basta adequar os protocolos de higiene da propriedade e já haverá um reflexo praticamente imediato neste parâmetro. Controlar a CCS, por sua vez, demanda mais tempo e estratégia.

A principal doença que acomete os animais e impacta na CCS do rebanho é a mastite (inflamação da glândula mamária) causada principalmente por bactérias. Ela se dá quando estes microrganismos conseguem ascender pelo canal do teto e infectar a glândula mamária, desafiando o sistema imune e, conseqüentemente, elevando a CCS. Além disso, a mastite causa diminuição da produção de leite, devido a lesões no tecido glandular, que podem comprometer toda a vida produtiva do animal (DE VLIÉGHHER et al., 2012).

Infecções intramamárias podem ocorrer durante a lactação ou durante o período seco (intervalo entre lactações), sendo este último um momento crítico devido a oscilações na capacidade de defesa imunitária da glândula mamária (Bradley e Green, 2004; Smith et al., 1985). Infecções adquiridas neste período reduzem a produção de leite e aumentam a probabilidade de desenvolver mastites clínicas nas lactações subsequentes (Bradley e Green, 2004). Devido a isso, é comum nas propriedades a realização do protocolo de vaca seca, que consiste na administração de antimicrobianos intramamários com o intuito de combater infecções já instaladas e de prevenir novas.

Contudo, o risco de desenvolvimento de mastites não é o mesmo durante todo o período seco. A glândula mamária torna-se mais susceptível sobretudo no início (primeiros 21 dias), quando o tecido começa a involuir e a imunidade passiva está sendo estabelecida, e no fim (últimos 21 dias) do intervalo, quando o tecido da glândula volta a se desenvolver para iniciar a produção de leite, suprimindo a imunidade (Smith et al., 1985).

Diante dessa complexidade e pensando no combate estratégico de infecções intramamárias e na promoção da melhoria da qualidade de leite nas fazendas, a Boehringer Ingelheim lançou o Mamyzin® S. Esse produto é uma combinação exclusiva de três princípios ativos antimicrobianos, com curta, média e longa duração, conferindo tratamento rápido e ação prolongada durante todo o período.

O primeiro componente é o hidriodeto de penemato, que se difunde rapidamente na glândula mamária e tem ação durante as primeiras 24-48 horas, promovendo controle imediato de infecções latentes por bactérias Gram-positivas (*Streptococcus* spp., *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus coagulase negativa*). O segundo componente é penicilina benetamina, uma forma potente de benzilpenicilina, com ação prolongada e que mantém as elevadas concentrações de penicilina durante as 3 primeiras semanas do período seco (um dos períodos mais críticos). Este princípio confere ainda proteção especial contra *Staphylococcus* spp. e *Corynebacterium* spp. Por fim, o último componente é o sulfato de framicitina, a forma mais purificada do aminoglicosídeo neomicina B, que possui uma persistência excepcional nas cisternas do teto e da glândula mamária, permitindo proteção prolongada até o parto, especialmente contra Gram-negativos.

Com essa combinação de princípios ativos, Mamyzin® S confere ainda redução significativa de mastite por patógenos gram positivos mais frequentes durante os primeiros 21 dias da secagem e contra os patógenos ambientais como os gram negativos mais frequentes no final do período seco, além de prevenir a ocorrência de mastites no pós-parto e possuir um período de carência curto, sendo eliminado rapidamente com o início da lactação.

Fonte: <https://www.programamaisleite>.

# PORTAL DO COOPERADO

**ATENÇÃO! O prazo máximo para a atualização dos conveniados será até o dia 31/12/2021.**

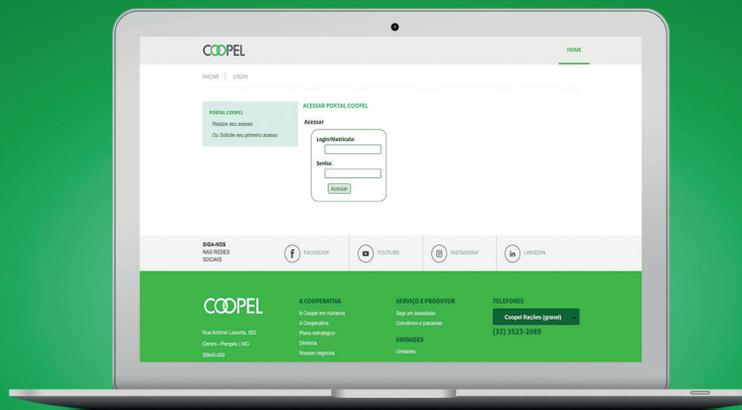
## ATUALIZE SEUS CONVÊNIOS PARA:

- ✓ CONSULTAS MÉDICAS
- ✓ EXAMES LABORATORIAIS
- ✓ COMPRAS POR TERCEIROS

## ACESSE TAMBÉM:

- ✓ EXTRATO DE COMPRAS E RECEBIMENTOS
- ✓ EXTRATO DE FECHAMENTO DO LEITE
- ✓ EXTRATO DE DECLARAÇÃO DO IR
- ✓ LIMITE DISPONÍVEL PARA COMPRA

ACESSE  
**WWW.COOPEL.COOP.BR** E CLIQUE NA  
ABA **PORTAL DO COOPERADO** OU  
PROCURE O SETOR FINANCEIRO DA COOPEL.



# RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE

A Coopel lançou recentemente o **Projeto Cooperar Mais**.

Este projeto visa apoiar os profissionais da reciclagem e ajudar também as entidades beneficentes de nossa cidade que estão participando.

Para subsidiar o projeto, a Coopel criou a moeda social BURITI e essa moeda vale **30% a mais do que o real**, no Supermercado Coopel.

Você pode participar conosco, doando seu lixo reciclado para alguma entidade do projeto (APAE, Santa Casa ou Asilo) ou também para os profissionais da reciclagem.

**Coopere você também!**

Maiores informações no telefone 37 3523 4945.

cooperar+



## COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS SE TORNAM A BASE DO AGRO MODERNO

O setor agropecuário brasileiro, impulsionado pelas cooperativas agropecuárias, é um dos segmentos que mais tem se transformado e se renovado nas últimas décadas. A atividade é hoje uma das engrenagens mais importantes da economia brasileira e seus números comprovam isso.

O faturamento das cooperativas agropecuárias no Brasil cresceu 30,50% no ano passado, para R\$ 239.2 bilhões. Os lucros atingiram R\$ 9.6 bilhões, valor 74,50% maior que o de 2019. Os dados fazem parte do Anuário do Cooperativismo Brasileiro, divulgado recentemente pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). Segundo especialistas do setor, o crescimento foi impulsionado pela alta dos preços das commodities agrícolas.

Após um período de indefinição no comportamento dos mercados no primeiro trimestre de 2020, diante da pandemia da Covid-19, as cooperativas optaram por manter seus investimentos, informou o presidente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) e titular da Academia Nacional de Agricultura da SNA, Márcio Lopes de Freitas.

Esses investimentos totalizaram R\$ 12 bilhões no ano passado, disse Freitas. No entanto, "para reduzir os custos e garantir eficiência, muitas cooperativas brasileiras optaram por fusões e incorporações." Com isso, acrescentou o presidente da OCB, o número de cooperativas

de todos os setores caiu 8,40% em relação a 2019, para 4.868. Já no agronegócio, a queda foi menor: 4%, para 1.173.

"A concentração das atividades em menos cooperativas ajuda a dar escala às operações. A Dinamarca já teve quase mil cooperativas de laticínios. No decorrer de 30 anos, restou apenas uma cooperativa, mas hoje ela é a maior da Europa e consegue dar respostas melhores do que as menores", explicou Freitas.

### Indicadores

O novo Anuário do Cooperativismo Brasileiro indica que, mesmo com a pandemia do Coronavírus, o número de cooperados, em 2020, saltou de 15,5 (em 2019) para 17,2 no ano passado, com crescimento de cerca de 11%. Além dis-

so, houve um ingresso de quase 28 mil profissionais nas cooperativas do País. Em 2019, o número total de colaboradores nas cooperativas era 427,5 mil e, em 2020, esse número subiu para 455 mil.

### Protagonismo

Para o presidente da OCB, o cooperativismo é ainda mais forte em momentos de crise. "Atuando no mercado com total profissionalismo e pautadas por um modelo de negócio que se fortalece justamente no trabalho conjunto, as cooperativas conseguem beneficiar os seus cooperados e um número ainda maior de pessoas", disse Freitas.

"A preocupação com a comunidade faz parte do DNA das sociedades cooperativas e, por isso, e cada vez mais, elas assumem um papel de protagonistas no país, se mostrando essenciais para a retomada da economia brasileira no cenário pós-pandemia."

Atualmente, o setor agropecuário conta com 1.173 cooperativas, 1.001.362 cooperados e 223.477 empregados. Acesse aqui outros dados do Anuário do Cooperativismo Brasileiro. ↴

FONTE <https://www.mundocoop.com.br/agrocoop/faturamento-das-cooperativas-do-agronegocio-cresce-3050-segundo-a-ocb.html>



# // O que são Boas Práticas Agropecuárias?

As BPA's são um conjunto de procedimentos e normas cuja execução é requerida durante os processos produtivos da cadeia agropecuária para assegurar a qualidade dos produtos finais e ainda auxiliar os produtores a tornarem suas atividades mais rentáveis e competitivas perante o mercado.

## Implantação das BPA's na Pecuária de Corte

Na pecuária de corte, a implantação destas práticas tem como meta aumentar a produção de proteína animal e reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do setor, com o objetivo de garantir uma produção de alimentos mais sustentável.

Entre os pontos de controle solicitados pelos programas de BPA's em vigência no País tem-se a realização de manejo sanitário e reprodutivo, suplementação animal adequada, realização de gestão econômica e financeira, identificação do animal e seu rastreamento, uso de instalações rurais adequadas, bons tratamentos para com os animais, cumprimento de obrigações sociais e trabalhistas, gestão ambiental, formação e manejo adequados de pastagens.

Para se ter uma ideia de como tais fatores podem contribuir para o desenvolvimento do Agronegócio brasileiro, de posse de pastagens bem manejadas, de boa qualidade e em quantidade suficiente, a produção de carne bovina no Brasil pode ao menos dobrar utilizando apenas as áreas já existentes.

Assim, observa-se que o uso de técnicas adequadas, propostas pelas BPA's, refletem em benefícios tanto para o produtor, que passa a ter maior retorno do seu investimento, quanto para o meio ambiente, que tem sua exploração feita de forma mais eficiente.

## Implantação das Boas Práticas Agropecuárias na Pecuária Leiteira

Na cadeia de produção de leite, a execução das BPA's passa pelos sistemas de produção de animais de reposição (cria e recria), com técnicas que prezam por serem saudáveis, assegurando um animal com potencial em produção, percorre todo o manejo de obtenção do leite em procedimentos de ordenha, até a chegada do leite aos postos de resfriamento e/ou indústrias.

Ações de higiene pessoal do ordenhador, limpeza diária dos equipamentos usados na ordenha e tratamento das vacas doentes, por exemplo, contribuem para melhoria da qualidade bacteriológica do leite. Outras ações como o resfriamento do leite logo após a ordenha, na temperatura recomendada pela normativa vigente (IN 77) de 4oC em até 3 horas, são indispensáveis para evitar contaminações durante o processo de obtenção do produto final.

Cada ação, desde os cuidados com saúde e bem-estar animal, higiene da ordenha, manejo nutricional e gestão no âmbito socioeconômico, implica não só no resultado final desejado da



qualidade do leite, mas também promove mudanças no ambiente físico e organizacional das fazendas.

## O olhar do consumidor para as Agroindústrias

Aliado a todas as melhorias no sistema de produção citadas acima, temos um ponto chave que também é foco da indústria: o consumidor. Como já dito, é inegável que as pessoas hoje são mais conscientes dos seus hábitos e se preocupam com o fator de sustentabilidade que envolve os processos produtivos. Além de buscar informações sobre a procedência do alimento consumido, as pessoas também se preocupam com as ações da agroindústria perante a sociedade e o meio ambiente.

Sendo assim, ao incentivar o produtor à adoção de métodos de manejo mais sustentáveis, que geram um produto de melhor qualidade, com maior segurança alimentar e que garanta a saúde e o bem-estar animal, as marcas também vendem seu papel de ator social, sendo responsáveis por toda a cadeia produtiva.

## BPA's e as boas relações com a Agroindústria

Atender a todos os requisitos solicitados pelas Agroindústrias requer esforços do produtor para adequar seu sistema de produção, sua fazenda e seus hábitos de manejo, o que pode gerar um aumento nos custos de produção, e, conseqüentemente, resistência na realização dessas adequações por parte dos produtores rurais. Em compensação, a melhora do manejo e da saúde dos animais promove inúmeros benefícios no curto, médio e longo prazo, como por exemplo o aumento da produção.

Além dos benefícios de aumento na produção, muitas empresas bonificam propriedades que promovem as Boas Práticas Agropecuárias, sendo uma forma de reconhecimento da fazenda que se dedica em atender aos requisitos das BPA's.

Fato é que produzir com Boas Práticas Agropecuárias não é uma despesa, mas sim um investimento onde todos ganham: consumidor, produtor e agroindústria!

Fonte: <https://laborrural.com/boas-praticas-agropecuarias-despesa-ou-investimento/>



# ALEGRIA DE SER COOPEL

“Fui selecionado, uai! Não sei se mereço...”. Foram as primeiras palavras do nosso colaborador do mês, João dos Santos, em entrevista com a nossa equipe. João é casado com a senhora Ceileida Maria e tem dois filhos, Paulo Henrique e Leonardo. “Comecei como lavador de carros em 1994 e assim fiquei durante muito tempo até que passei a ajudar no abastecimento, onde permaneço até hoje. São 19 anos de história como colaborador. ”

Na sua simplicidade e senso cooperativo, João ainda colabora em vários setores do posto de combustível da COOPEL, como organizador de estoque, vendedor e na limpeza. Todos os dias, sempre cedinho, primeiramente atua na limpeza na área do posto. Sua figura carismática exala alegria e bom ânimo a quem por ele passa e dele se aproxima. “Manter o ambiente limpo deixa tudo mais agradável”, afirma. ”

Como testemunha de mudan-

ças trabalhando há quase duas décadas na COOPEL, João observa: “A Cooperativa evoluiu em tudo desde que me tornei colaborador: nos departamentos, no atendimento. Os produtos, são preço nota 10.” Em consequência, fez várias conquistas materiais.



Vê seu ingresso na empresa como agente modificador de sua vida. “Estou bem hoje, não posso reclamar, e acredito que não estaria se não estivesse trabalhando nesta excelente empresa”, declara. “Família criada, casa própria, dois netinhos”, prosse-

gue, “para mim está muito bom. ”

Quanto à qualidade de atendimento, nosso colaborador confirma que é fundamental: “O cliente chega e olhamos tudo, alertamos sobre a troca de óleo do motor, do freio, sobre a condição vencida dos pneus, a calibragem, e, finalmente, oferecemos a limpeza do para-brisa. O modo de atender, o bom preço dos produtos do posto, um pneu, uma câmara de ar, faz com que o cliente retorne e dê sua preferência. ”

Fechando nossa entrevista, João se despede agradecendo a todos pelo companheirismo, educação, respeito e pela oportunidade que recebeu de compor uma equipe tão alinhada como os colaboradores da COOPEL. “Só tenho a agradecer e elogiar a todos os meninos que trabalham conosco e desejo que a empresa continue crescendo sempre porque ela é muito importante para Pom-péu como empregadora e para o progresso do produtor rural. ”

# PARCERIA DE SUCESSO



**S**AMUEL, um dos três filhos da produtora LUÍZA MARIA, é casado com Gabriele Tavares e tem dois filhos: Maria Eduarda e Artur Luís. Compartilha da administração conduzindo as atividades agropecuárias há mais de dez anos num espaço de 290 hectares da fazenda Retiro do Picão. Conta o produtor: “A fazenda é fruto de uma divisão de herança. Minha mãe assumiu as atividades quando ainda morávamos em Contagem. Vínhamos nos fins de semana para direcionar os trabalhos que eram executados por funcionários. Naquela época trabalhávamos apenas com gado de corte. Com a evolução positiva da produção, decidi morar em Martinho Campos para facilitar a gestão dos serviços que era realizada ainda nas horas de folga. Dessa forma, conseguimos algum progresso e nos mantivemos durante oito anos na pecuária de corte, até que surgiu a ideia de implementarmos a pecuária do leite. Era a realização de um sonho concedido por minha mãe. A preparação do ambiente para a nova atividade, teve seu início há dois anos. Foi um trabalho árduo que excedeu o prazo previsto. Fizemos remanejamento da área de pasto com a lavoura, construímos galpão, sala de ordenha, sala de espera, melhoramos e ampliamos o curral. A produção de leite exigiu conhecimentos específicos e dispositivos apropriados. Praticamente a produção se confirmou há dez meses com cerca de 800 litros por dia, com lactação média de 16,5kg. O dia 24 de janeiro de 2021, um domingo, foi um marco histórico na fazenda quando realizamos a primeira ordenha.”

Em meio às dificuldades atuais, concluímos que esses perseverantes produtores se tornaram verdadeiros estudiosos e inovadores de suas próprias rodas produtivas. SAMUEL esclarece que pretendia começar a produção leiteira com 500 litros

por dia, contudo, aprendendo com o desenvolvimento do implemento e trocando conhecimentos com parceiros da região, vislumbrou a possibilidade de alcançar números mais expressivos. “A gente sabia que o animal tinha potencial a ser explorado, tinha genética. Faltava um pouco de manejo. Desta forma, acessamos a COOPEL, que nos forneceu toda a assessoria técnica necessária para aprimorar nossas atividades e fornecer os insumos. Estudando os processos e trabalhando com segurança, atingimos os 1.400 litros por dia, com o mesmo plantel de 64 vacas iniciais. Atualmente, contamos com 55 vacas em lactação, com média de 26kg por dia.”

A presença da COOPEL se encontra 100% na fazenda, segundo SAMUEL.

**“Essa parceria reduz custos, agiliza a produção e garante o sucesso do investimento”**

Quanto a projetos futuros, SAMUEL nos diz: “É preciso cautela, mas já caminhamos para a conclusão da sala de banho dos animais em dezembro. Passo seguinte é inserir a captação da energia solar, não de imediato: na medida em que refinarmos nosso plantel, hoje meio-sangue, 5/8, até atingir os 3/4 de pureza, teremos recursos suficientes para o custeio da energia solar.

A fazenda, anteriormente cliente, tornou-se associada da COOPEL, há um ano, sendo reconhecida pela senhora LUÍZA MARIA como ótima parceira, por seu pronto atendimento em todas as necessidades. A produtora agradece ao profissionalismo, como um todo, recomenda seus serviços e reconhece sua importância para a região. ↘



MÉDIA DIÁRIA

210.497L



TOTAL DE LEITE  
RECEBIDO

6.314.939L



FORNECEDORES

243



ASSOCIADOS APROVADOS NA REUNIÃO  
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

- ▶ Julia Guimaraes Chaves
- ▶ Eduardo Soares de Faria
- ▶ Eduardo Luiz Porto Campos e Campos
- ▶ Marlene Luiza de Jesus
- ▶ José Darci Costa
- ▶ Joaquim Antônio de Campos Valadares Filho

O CAMINHÃO PASSARÁ PARA A COLETA DE  
AMOSTRAS NOS DIAS:

- ▶ **06, 14, 15 e 28 de dezembro de 2021.**



## MELHORES FORNECEDORES EM QUALIDADE DE LEITE EM NOVEMBRO DE 2021

ORD	NOME	CBT	NOME	CCS	NOME	PROT.	NOME	MGDA
1	JOSE CLAUDIO G. BAHIA	3162	VALDECY ALVES DA SILVA	149365	ALEXANDRE V.COSTA SOA	4,5	ALEXANDRE VINICIUS COSTA SOA	3,65
2	CARLOS EDU .DURCERCINO	3464	GASPAR EFREN GARCIA	149987	MARIO LUCIO DE C. M E OU	4,45	GERALDO MAGELA VALADARES	3,53
3	JOSEMAR CAMPOS DUTRA	3464	JOSE CLAUDIO GUIMARAES BAHIA	170534	JOSE SERRA MACHADO NETO	4,23	GERALDO MAGELA VALADARES FIL	3,52
4	ANTONIO V. CAMPOS FILHO	3873	RICARDO MENESES MACHADO	196286	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	4,21	CARLOS ALBERTO LACERDA	3,51
5	DALTON CAMPOS ABREU	4000	MARCUS APARECIDO GONZAGA	203470	MARIA DA P. DA S GARCIA	4,19	MARIO CELSO PORTELA DA SILVA	3,5
6	LUCIANO A. DE CAMPOS	4000	LUCIANO AFONSO DE CAMPOS E S	215666	RICARDO MENESES MACHADO	4,15	JOSE SERRA MACHADO NETO	3,47
7	ESPOLIO C. SERRA MACHADO	4000	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	228747	DILSON DA SILVA BARBOSA	4,14	JOAO BATISTA ALMEIDA BONAFE	3,45
8	NORBERTO AP. MACHADO	4000	ANTONIO VIEIRA CAMPOS FILHO	231720	LUCIANO CAMPOS DUTRA	4,13	JACI VALERIANO DE BARCELOS	3,45
9	RICARDO MENESES MACHADO	4472	JUSCELINO CASTELO BRANCO	233970	AMADOR FRANCISCO GOMES	4,11	NEUZA CORDEIRO VALADARES VAS	3,44
10	MARIA DE L. VALADARES F	4472	VALTER LACERDA DOS REIS	235782	MARIO C. PORTELA DA SILVA	4,1	ODILON DA SILVA BARCELOS	3,43
11	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	4899	FERNANDO AFONSO MACHADO	250711	RODRIGO T. NEUENSCHWAND	4,1	EUGENIA GOMES GONCALVES DA S	3,42
12	EDUARDO COSTA ARRUDA	4899	ESPOLIO LUCIANO EUSTAQUIO XA	263203	JOAO B. ALMEIDA BONAFE	4,07	MARIA DE LOURDES VALADARES F	3,42
13	EDILO RICARDO VALADARES .	4899	CARLOS E. DURCERCINO DA	264858	ADALBERTO V. DE ABREU	4,06	PAULO HENRIQUE DE SOUZA LINO	3,42
14	ANTONIO C. DE CAMPOS MA	4899	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	269750	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	4,05	JORDANA CRISTINA CHAVES	3,42
15	MARIO L. DE CAMPOS M E OU	5000	PEDRO PAULO F DOS SANTOS	270777	NIZIA FARIA CAMPOS	4,05	HELIO FERREIRA MACHADO	3,41
16	GERALDO ELISIO DOS SANTOS	5196	FRANCISCO TAVARES DE LACERDA	279134	EDUARDO COSTA ARRUDA	4,04	AMADOR FRANCISCO GOMES	3,4
17	PATRICIA G.MENEZES D	5292	RAMON ELIAS VASCONSELOS	284150	PEDRO PAULO F DOS SANTOS	4,02	DANER CAMPOS DE SOUZA	3,4
18	JULIA GUIMARAES CHAVES	5477	TATIANA LIONARA RODRIGUES DE	290556	WILSON AFONSO DA SILVA	4,01	UBIRAJARA NEVES DE LIMA	3,39
19	CHARLES DE O. CAMPOS	5657	EDILO RICARDO VALADARES E BR	292916	DANER CAMPOS DE SOUZA	4	LUIZ VALADARES MACHADO	3,39
20	EDSON SOUZA GARCIA	6000	SAMARONE G. VASCONCEL	300540	ZORZALE C. REIS E OUTROS	3,98	ANTONIO EUSTAQUIO C SANTOS	3,38
21	ESPOLIO DE JAEI SERRA	6325	AMARILDO H. DE CAMPOS	303109	AMARILDO H.DE CAMPOS	3,97	ALISSON ALENCAR COSTA ARRUDA	3,38
22	ILDEU PAULO DA SILVA	6325	JOSE EDUARDO VALADARES DE FA	307773	EDILO R. VALADARES E BR	3,96	MUCIO JOSE MACIEL	3,37
23	LUCIANO CAMPOS DUTRA	6481	LAURO JAIME CAMPOS SILVA	311891	JULIO S. DE VASCONCELOS	3,95	FRANCISCO TAVARES DE LACERDA	3,37
24	NAYSILANE XA. DE CAMPOS	6481	MARIA DE LOURDES VALADARES F	322441	NILDA ALVES XAVIER DA SILVA	3,95	LUCIANO CAMPOS DUTRA	3,36
25	JOSE ALBERTO CAMPOS	6928	JACI IZAIAS DA SILVA	331134	ANTONIO J. XAVIER FERRE	3,94	TARCISIO GONCALVES DE OLIVEI	3,36
26	ROGERIO CAMPOS FREITAS	6928	JOSE CAMPOLINA DE SA	335000	MARIA DE L. VALADARES F	3,92	CASSIANO GARCIA CAPANEMA	3,36
27	LUCAS GARCIA C CORDEIRO	7348	EDUARDO COSTA ARRUDA	336366	FLAVIO HENRIQUE FIUZA	3,92	MARIA DA PIEDADE DA S GARCIA	3,36
28	GERALDO MA. VALADARES FIL	7348	JOSE ENES MENEZES TAVARES	337165	DALTON CAMPOS ABREU	3,91	MARCO ANTONIO COELHO	3,36
29	RODRIGO T. NEUENSCHWAND	7483	TIAGO CORDEIRO LACERDA	339470	GERALDO E. DOS SANTOS	3,91	FERNANDO AFONSO MACHADO	3,35
30	LUCIANA AP. MACHADO	7483	DALTON CAMPOS ABREU	348500	LUCIANA AP. MACHADO	3,91	LUIZA MARIA DE SOUZA GOMES	3,35



# TELEFONES ÚTEIS



SETOR	NOME	CONTATO
ADMINISTRATIVO/COMERCIAL		TELEFONE
Recepção Coopel		(37)3523-4900 - 99985-7911
Secretaria Da Diretoria - Rita Vânia		(37) 3523-4952
Departamento De Estoque - Jaíne		(37) 3523-4901
Contabilidade - Vanderci - Contador		(37) 3523-4903
Assistente Contabil - Renata		(37) 3523-4944
Departamento Fiscal - Lino		(37) 3523-4904
Departamento Fiscal Despesas - Débora		(37) 3523-4911
Departamento Fiscal Estoque - Adriana		(37) 3523-4946
Departamento Rh - Izadora		(37) 3523-4938
Marketing Coopel - Flávio Galvão e Henrique		(37)3523-4902 - 3523-4933
Cpd - André Rachid - Suporte Em Redes		(37) 3523-4948
Cpd - Otávio - Manutenção E Instalações		(37)3523-4929
Cpd - Mário Igor - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4926
Cpd - Henrique v. - Suporte Em Infraestrutura		(37) 3523-4931
Setor de Logística - Jesus e Hailton		(37)3523-4947
Departamento Pessoal - Ana Carolina		(37) 3523-4905
Departamento De Cobrança - Elisângela		(37) 3523-4949
Departamento de Cadastro - Juliana		(37) 3523-4939
Conta Corrente (Folha De Leite) - Fernanda		(37) 3523-4906
Contas A Receber/Pagamentos - Amanda		(37) 3523-4913
Departamento Financeiro - Rosângela		(37) 3523-4914
Departamento Jurídico - Eugênio Pacelli		(37)3523-4916
Gerencia Comercial - Thiago Afonso		(37) 3523-4936
Gerencia Administrativa - Kécia Andrade		(37) 3523-4945
Logística - Hailton e Jesus / Carlos		(37) 3523-4919 - 3523 4947
Departamento De Compras Leandro/Paulo Sérgio, Mayrone e Gabryel		(37) 3523-4917 - 3523-4937
DEPARTAMENTO COMERCIAL		
Coopel Rações (Granel)		(37)3523-2089 - 99109-9192
Coopel Rações (Enscado)		(37)3523-1200 - 99981-6911
Laboratório De Análises Coopel		(37)3523-3832
Supermercado Coopel		(37)3523-4910 - 3523-4912
Coopel Modas		(37)3523-4927
Coopel Materiais De Construção		(37)3523-4930 - 3523-4932

SETOR	NOME	CONTATO
Coopel Combustíveis		(37)3523-4935 - 3523-4922
Farmácia Veterinária Coopel		(37) 3523-4920/4923
Balança Coopel		(37)3523-4924
ASSISTÊNCIA TÉCNICA / COMERCIAL		
Vendedor Externo - Bruno		(37) 99909 3788
Vendedor Externo - Denis		(37)99998 3895
Vendedor Externo - Odsson		(37) 99981 6036
Vendedor Externo - Jotinha		(37)99958 2820
Vendedor Externo - Leo Do Joca		(37)99804 7679
Agrônomo - Geraldo Roberto		(37)99841 7471
Agrônomo - Pedro Maciel		(37) 98651 0999
Agrônomo - Leandro Sampaio		(37)99845 6768
Agrônomo - Edilucio		(37) 99948-7155
Zootecnista - Adriana Rachid		(31) 99901 7827
Pesagem De Leite - Ailton		(37)99936 4528
Pesagem De Leite - Luiz		(37)99863 6181
Pesagem De Leite - Helvecio		(37)99937 8774
VETERINÁRIOS		
Aliomar De Oliveira Gonçalves (Tim)		(37) 99989 1040
Crisipio Evaristo Valadares		(37) 99989 1230
Renan Abreu		(37) 99902 4428
Guilherme M. Faria Castelo Branco		(37) 99840 5735
Leonel Ferreira		(37) 99994 9230
Jose Vital Tavares Mendonça		(37) 99908 4393
MATUTENÇÃO ELÉTRICA EM GERAL		
Dailson		(37)99938 1793
Marcos		(37) 99938 7536
Guto		(37)99840 5172
REPAROS EM TANQUES E ORDENHAS		
Daniel (Termac)		(37) 99807 6206
Rodrigo		(37) 99904 8474
Juliano Braz		(37) 99944 1944
Fernando (Coca)		(37) 99988 5518
DIRETORIA		
Cesar Afonso Lacerda - Diretor Presidente		(37) 99923 2441
André Sousa Castelo Branco - Vice-Presidente		(37) 99986 1373



## SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

@coopel.pompeu

@\_coopel.modas

Coopel - Cooperativa de Pompéu  
Cooperativa Agropecuária de Pompéu  
Cooperativa Agropecuária de Pompéu





# *Novo Começo*

*O fim do ano é sempre um bom momento para retrospectivas, principalmente sobre a vida, lembrar das conquistas e de todos que estiveram conosco!*

*Quando todo o mundo precisa lidar com o imprevisível, a gente aprende a dar valor a quem sempre esteve ao nosso lado.*

*Hoje, sentimos o alívio de que o pior já passou e a esperança de que o melhor está à nossa espera!*

*Depois de um ano de muitos cuidados, de muito trabalho, e empenho, é finalmente tempo de colher os frutos, de contabilizar os sonhos realizados, de comemorar os êxitos e fazer o novo, de novo!*

*O primeiro passo para 2022 é acreditar que, nesse “NOVO” toda a possibilidade de felicidade está em nossas mãos, basta ter coragem e determinação para transformar!*

*Com este espírito, que nós da Coopel, desejamos que a alegria do Natal e os valores cooperativistas estejam presentes em todos os dias do próximo ano. Esperamos poder renovar as esperanças de um mundo melhor para nós, para aqueles que amamos e para as futuras gerações. Esperamos poder trilhar sempre o caminho da paz.*

*Enfim, desejamos a todos os cooperados, clientes, parceiros, colaboradores e amigos um Feliz Natal e um excelente 2022, com muita luz, esperança, saúde, solidariedade e amor.*

# *Boas Festas!*